

cena política**Volta de Lauro reacende divisão no clã Michels**

O retorno de Lauro Michels à política de Diadema, após se filiar ao PSD para ser candidato a deputado – resta saber se a estadual ou federal – traz a reboque o desgaste já antigo com seu primo, Marcos Michels (PL), atual secretário de Governo na gestão do prefeito Taka Yamauchi (MDB). No centro da disputa, além de projetos políticos diferentes, reside uma curiosa discussão sobre “quem seria o verdadeiro Michels”. Aliados de Marcos sustentam que a legitimidade do espólio familiar pertence a ele, por ser neto direto do primeiro Lauro Michels, que governou a cidade em dois períodos entre as décadas de 60 e 80. Já o Lauro, prefeito entre 2013 e 2020, carrega o nome do patriarca, de quem é sobrinho-neto. Por ora, o certo é que, rachados desde meados de 2018, os primos não dão sinais de trégua e devem seguir em caminhos distintos.

Bastidores**Transporte e saúde**

O ministro dos Transportes, Renan Filho, informou ontem a inclusão de atendimento médico nos PPDs (Pontos de Parada e Descanso) destinados a caminhoneiros nas rodovias federais. O anúncio foi feito em Pindamonhangaba, no Vale do Paraíba. O evento contou com a participação do presidente do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros), José Ronaldo Marques da Silva, o Boizinho. “É importante que o ministério ouça quem está na estrada. Estamos falando de segurança, de saúde e de melhores condições de trabalho para quem move a economia do País”, disse Boizinho. Renan Filho prometeu aumentar o número de PPDs de oito para 50.

**Provocação**

“Pega na mentra.” Foi com esse trecho de uma canção de Erasmo Carlos que o vereador de Diadema Josa Queiroz (PT) criticou o prefeito Taka Yamauchi (MDB). O parlamentar lembrou que durante a campanha eleitoral de 2024, o emedebista prometeu revogar a taxa do lixo, mas que neste ano a cobrança segue no camê do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano). “Ou a palavra revogação ganhou novo sinônimo no (dicionário) Auêlio?”, questionou o parlamentar.

Promessas

O vereador de São Bernardo Luiz Henrique Watanabe (PRTB) tenta mudar de partido para disputar a deputado federal, por meio de saída acordada com a atual legenda. Ao tomar conhecimento da movimentação, a direção nacional da sigla tentou movê-lo da ideia, prometendo uma chapa forte com Pablo Marçal como “puxador de votos” a Brasília. O problema é que o ex-candidato ao Paço de São Paulo está ineligível por uso indevido dos meios de comunicação e luta para reverter a pena.

Troca de bastão

Ernesto Paglia, repórter que cobriu as greves metalúrgicas do Grande ABC no fim dos anos 1970 para a Rede Globo, foi anunciado ontem pela TV Cultura como o novo âncora do semanal *Roda Viva*, o mais tradicional programa de entrevistas da TV aberta brasileira. Ele assume o comando em fevereiro, substituindo a jornalista Vera Magalhães, que iniciou sua carreira no *Diário*. A antecessora desejou “muito sucesso, sorte e felicidade” ao sucessor.

Será?

Primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Mauá, Fernanda Oliveira (PT), passou a acompanhar com mais frequência o marido e correligionário Marcelo Oliveira nas agendas da administração. Ontem, por exemplo, a dupla visitou obras de asfaltamento em vias da cidade, onde chegou a ser chamada de “deputada” por populares. Recentemente, ao ser questionada sobre a possibilidade de concorrer em 2026, ela foi textual: “Não posso dizer nunca, porque não sei o dia de amanhã”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4